

FÉ E RAZÃO NA DOCTRINA SOCIAL CATÓLICA

Ir. Elvo Clemente
PUCRS

O Prof. Dr. Mons. Urbano Zilles acaba de ver publicado na Série Cadernos Personalistas um ensaio sobre *Fé e Razão na Doutrina Social Católica*, com prefácio de Dom Dimas Lara Barbosa, bispo auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro. O prefácio lembra a síntese sugestiva: “*A fé e a razão constituem como que as duas asas pelas quais o espírito humano se eleva para a contemplação da verdade*” (João Paulo II).

O opúsculo vai perpassando o pensamento humano através das idades em que o cristianismo vai marcando etapas e iluminando os caminhos. Às vezes acontece o choque entre a luz e a treva, entre a verdade revelada e a verdade científica. É verdadeira e profunda a percepção do ensaísta: “*O homem de hoje preocupa-se, em primeiro lugar, com saúde, natureza e prazer. Valoriza emoções, sexo e dinheiro*”. Também na religião se buscam emoções fortes. No campo político e social, acontece forte dicotomia entre a doutrina da Igreja e a realidade.

Permanece o fato que “*o saber da ciência e o saber da fé são distintos. Este último envolve a pessoa toda*”. É preciso, diz o prefácio, evitar os extremos do fideísmo e do racionalismo absoluto. Na conclusão, salientam-se dois parágrafos: “*Não existe nem pode existir uma doutrina social pronta e acabada, uma vez que a sociedade encontra-se em mudança permanente. E essas*

mudanças são imprevisíveis, pois dependem do livre uso que o homem faz de sua inteligência e de suas conquistas”.

“O maior pecado dos católicos hoje é, sem dúvida, a omissão, isto é, não o mal que fazem, mas o bem que deixam de fazer. Neste mundo urge que os católicos despertem para lutar contra o pessimismo e a acomodação, e anunciar uma grande esperança”.

Vale a pena revigorar as luzes da inteligência para ver o brilho da Razão iluminada pela Fé.

Antônio Paim faz notável depoimento na quarta capa: *“Este livro que o Centro Interdisciplinar de Ética e Economia Personalista ora entrega ao público, com prefácio do Bispo Dom Dimas Lara Barbosa, resume de forma brilhante o essencial da fecunda e volumosa obra de Monsenhor Urbano Zilles, porquanto aponta para dimensões fundamentais da pessoa humana, que costumam ser colocadas em permanente conflito: Fé e Razão”.*